

Segunda-Feira, 21 de Julho de 2025

Lúdio Cabral diz que PT tem o dever de construir uma candidatura em Cuiabá

2024 é agora

Redação do rufandobombnews

O deputado Lúdio Cabral (PT), liderança do partido no Estado, disse à imprensa neste sábado (29), em Cuiabá, depois de reunião ampliada do Diretório Municipal com a militância, questionado pela imprensa sobre a sucessão do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), que “o PT tem o dever” de construir uma candidatura na Capital. Lúdio disse que o partido tem quadros para a disputa e que a expectativa é construir um forte arco de aliança. Citou, por exemplo, o PSD do ministro e senador licenciado Carlos Fávaro.

Lúdio participou, durante toda a manhã, da reunião partidária que, segundo adiantou, faz parte de um calendário definido no início do ano e se consiste em uma reunião mensal. “O PT em Cuiabá construiu um calendário no início do ano, onde todo último sábado do mês, faz uma plenária ampliada com a militância e todo Diretório Municipal”, disse o parlamentar.

No campo político para 2024, Lúdio disse que “o que nós temos claro no PT é que é o maior partido do País, é o partido que governa o Brasil novamente, tem o dever de construir candidatura, especialmente nas capitais. Nós estamos no processo de amadurecimento, na construção de um programa primeiro, que é mais importante, construir um programa”, destacou, acrescentando que “no momento certo, em 2024, o PT, de

forma unida aqui em Cuiabá, vai apresentar um nome para a disputa. E nós temos nomes bons, temos quadros para cumprir essa tarefa”, emendou o parlamentar.

Questionado sobre o fato de o PSD -- que tem como presidente no Estado o ministro da Agricultura, senador licenciado Carlos Fávaro --, estar buscando a filiação do deputado estadual Eduardo Botelho (União), para disputar as eleições na Capital com chapa majoritária, Lúdio disse que “o PSD é um partido aliado do governo na esfera nacional, tem Fávaro como ministro e, é lógico, estará na mesa de diálogo para o debate em 2024 no Estado todo e aqui em Cuiabá. As demais notícias são produto dessa especulação, dessa etapa muito antecipada do processo eleitoral”, disparou.